

GDF vai reiniciar as obras do metrô em março

TAÍS BRAGA

Março deve marcar o fim do marasmo nos canteiros das empreiteiras do metrô. Paradas há mais de um ano, as obras deverão ser reiniciadas em março. O secretário da Fazenda em exercício, Mário Tinoco, chegou ontem a Brasília depois de reunir-se com técnicos do BNDES, no Rio de Janeiro. "O projeto foi considerado viável pelos técnicos. O banco já deu o sinal verde". Tinoco disse que a parcela de R\$ 34 milhões, do empréstimo anterior, será liberada quando as obras forem retomadas. "Não há problema". O objetivo é concluir o metrô, até a Galeria dos Estados, em 1997.

O secretário, que se declarou "animado" com o encaminhamento das negociações, está aguardando uma reunião com o ministro do Planejamento, José Serra, para assegurar a participação do Governo Federal na elaboração do novo contrato. A retomada do metrô será "uma parceria entre o GDF, o Governo Federal e o BNDES", explicou Tinoco. Ontem, o presidente do banco, Luiz Mendonça de Barros, esteve em Brasília. A garantia do recomeço

das obras só depende, agora, do área econômica federal. O valor do novo empréstimo não foi revelado.

Taguatinga - A principal preocupação do governo é ter condições de retomar as obras e conseguir concluir, "até o final de 1997", o trecho que liga Taguatinga, Samambaia e o Setor Comercial Sul, na estação da Galeria dos Estados. "O importante é não parar mais", disse Mário Tinoco. Disse que os técnicos do BNDES mostraram-se abertos a uma discussão sobre um outro empréstimo para a construção de um sistema de transporte complementar em Taguatinga e Ceilândia. "Tivemos uma conversa preliminar, mas o projeto foi bem recebido".

A engenharia financeira que irá permitir o reinício das obras está sendomontada. Isso significa que o secretário Tinoco está terminando os acertos de custos com as empreiteiras que tocam a obra e garantindo os recursos orçamentários de forma que o desembolso não atrapalhe a continuidade dos trabalhos. O dinheiro deverá ser liberado à medida em que a obra estiver se desenvolvendo.